

Luiz Marengo - Sonho Em Flor

Tom: C

(intro) G C D7 G C

Faz tempo que eu madrugo versos, quase sem querer
 Pra alma recordar seu jeito, de não te esquecer
 E trazer pra o redor do fogo, mais lembranças tuas
 Dessas que a gente depois das luas, cevava um mate pra amanhecer

Parece até que o mesmo mate, esqueceu seu gosto
 Depois que uma velha saudade, repontou teu rosto
 E um jeito que trazia o brilho, de um olhar moreno

Chegou povoando meus sonhos pequenos, que tinham cismas de serem teus

Ah! Minha flor pequena, dessas que nascem pelos rincões

Trazendo a graça das corticeiras, enfeita a tarde por ser tão bela

Deixa meu sonho acordar o teu, e o meu silêncio te adormecer

Quando a saudade vier me ver, com teu sorriso na minha janela

(intro)

Sempre que meus sonhos tantos, saem por aí
 E levam junto minha alma pra perto de ti
 Eu guardo bem os meus silêncios por que eles sabem
 Que são só meus e que já não cabem, na casa grande do coração

E eu que andei tão distante, me encontrei em mim
 Sem mesmo perceber que a vida, pode ser assim
 Ter a graça de uma flor bonita, dessas corticeiras
 E ao mesmo tempo ser por inteira, aquilo tudo que já sonhou

Ah! minha flor pequena que traz guardada sonhos demais
 Deixa que a alma mostre teu rumo que anda hoje perto do meu
 Traz teu sorriso de flor vermelha, e aquele brilho do teu olhar
 Toda a saudade pra se matar, que o dia ainda não anoiteceu

(intro)

Acordes

